

Vigilância laboratorial da gripe por influenza na população do Estado de Goiás entre 2011 e 2015

Adriana M. Silva¹; Vinícius L.Silva¹; Wagno F.Souza¹; Carmem H. Ramos¹; Tatiane C. Moraes¹

¹Laboratório de Saúde Pública Dr. Giovanni Cysneiros – LACEN/GO, Av. Contorno, 3556, Setor Jardim Bela Vista, Goiânia-GO

A gripe é uma doença infecciosa que pode ser provocada por diversos vírus, alguns deles com potencial para provocar epidemias e pandemias. Em 2011 o Ministério da Saúde normatizou o sistema de vigilância sentinela de Síndrome Gripal (SG) e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no intuito de monitorar a circulação dos vírus respiratórios e dessa forma fortalecer as ações de prevenção e controle do vírus influenza no Brasil. Esse estudo analisou a ocorrência dos vírus Influenza A e Influenza B, bem como os subtipos de Influenza A, em pacientes captados nas unidades sentinelas de SG e SRAG do Estado de Goiás. Tal análise teve como fonte o banco de dados do Laboratório de Saúde Pública Dr. Giovanni Cysneiros (LACEN-GO), contendo os resultados da pesquisa de Influenza/Vírus respiratórios, obtidos pelo método de PCR em tempo real, em amostras de swab de naso e orofaringe. O período de 2011-2015 revela 402 amostras positivas para pelo menos um dos vírus estudados. Destas, 80,5% apresentaram positividade para Influenza A e 19,5% para Influenza B. Dentre as amostras Influenza A detectável houve a ocorrência dos subtipos Influenza A H1N1 pdm09 (51,2%), Influenza A Sazonal/H3 (28,3%) e Influenza A Sazonal/H1(0,9%). Do total de amostras Influenza A H1N1 pdm09 detectável, 81,4% são provenientes de unidades hospitalares. Esta análise possibilita um melhor entendimento a cerca da circulação destes vírus respiratórios em nosso estado gerando dados que possam contribuir com as políticas de vacinação contra Influenza. O fato das amostras positivas para H1N1 serem, em sua maioria, provenientes de unidades hospitalares, sugere uma associação deste subtipo a quadros mais graves da doença. Os resultados observados sinalizam para a necessidade de continuidade da prática de medidas de prevenção, além da ação vacinal, para assim controlar a circulação do vírus e reduzir o número de casos graves da doença.

Palavras-chave: Influenza, H1N1, Positividade.

Apoio: LACEN/GO, SUVISA/GO, SES-GO